



23º Congresso Brasileiro do Aço e ExpoAço 2012

De 26 a 28 de junho, o Instituto Aço Brasil realizou, em São Paulo, o 23º Congresso Brasileiro do Aço, com a participação do Ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel e da Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, com a presença cerca de 3 mil participantes, dentre os quais representantes da indústria do aço, governo, cadeia metal-mecânica, fornecedores, empresas de consultoria, distribuidores e jornalistas. Em paralelo ao Congresso, ocorreram a ExpoAço e a Vila do Aço que tiveram como tema central a sustentabilidade do uso do aço e dos coprodutos em diversas aplicações. As exposições foram visitadas por estudantes e público em geral que puderam conhecer importantes instituições e empresas associadas à indústria do aço.

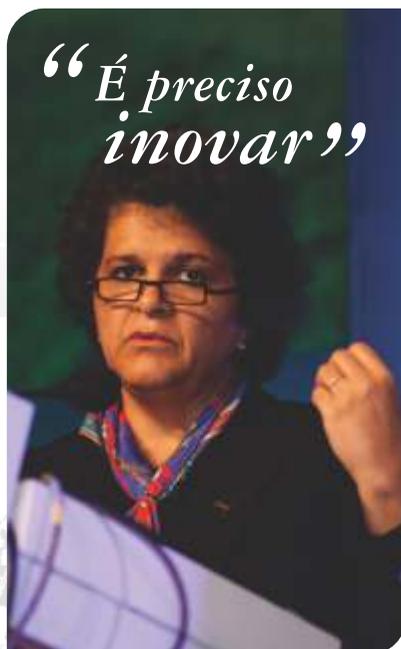
Durante o Congresso, foram discutidos assuntos de grande relevância e atualidade, entre os quais: a situação da economia mundial, com apresentação do Professor Raghuran Rajan, ex-economista chefe do FMI e especialista em finanças internacionais; perspectivas da indústria do aço; fatores limitativos da competitividade da indústria nacional e o processo de desindustrialização no País. Foram abordados também as perspectivas do mercado de minério de ferro e os desafios e oportunidades da transição para uma economia verde. Foi lançado ainda durante o congresso, o 7º Relatório de Sustentabilidade da Indústria do Aço, realizado pelo Instituto Aço Brasil.

Os pontos de destaque dos debates estão na Carta do 23º Congresso Brasileiro do Aço, disponível em www.acobrasil.org.br



Na abertura, o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, parabenizou o Congresso:

“Quero saudar esse congresso. É um evento extremamente importante não só para o setor, mas para o Brasil. Esse é um dos maiores eventos da cadeia siderúrgica no mundo. Temos diálogo constante com o setor. Sabemos todos os sacrifícios que a conjuntura econômica mais recente têm imposto à nossa indústria. Hoje o nosso desafio é retornar à competitividade que já tivemos”. Fernando Pimentel, Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.



Ao debater sobre os desafios e oportunidades da economia verde, a Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, declarou:

“O foco está voltado para o consumo sustentável em todos os níveis. E a palavra é essa mesmo: consumo. A questão da sustentabilidade não é mais restrita à área ambiental. É necessário pensar de forma geopolítica, com outro olhar, que deve virar um novo tipo de engajamento. É preciso inovar na maneira de debater esse assunto”.



No último painel, sobre a economia mundial e perspectivas, Raghuran Rajan, professor da Universidade de Chicago e ex-economista chefe do FMI afirmou:

“A economia mundial está desacelerando e o espaço para manobras políticas de estímulo está limitado. Os governos devem tomar decisões sensatas para conduzir a situação diante dos esgotamentos dos modelos econômicos aplicados pelos países até então. Os políticos europeus precisam estar adiante da crise. É preciso mudar o padrão de crescimento impulsionado por dívidas e empréstimos para o financiamento do desenvolvimento econômico. Isso acabou”.

Indústria do aço vive incertezas do cenário econômico internacional

O elevado excedente mundial de capacidade de produção de aço, da ordem de 500 milhões de toneladas/ano, leva a práticas predatórias no mercado internacional, que somadas ao artificialismo existente nas importações faz com que estas se mantenham, no Brasil, em patamar elevado tanto em relação às importações diretas de produtos siderúrgicos quanto às indiretas, de aço contido em produtos da cadeia metalmeccânica. A persistência dessas importações vem ocasionando processo de desindustrialização no país. Tal questão, juntamente com a necessidade absoluta do crescimento sustentado do mercado interno, assim como a correção de assimetrias competitivas desfavoráveis observadas no país são as grandes preocupações da indústria brasileira do aço, que se reuniu no Congresso Brasileiro do Aço e ExpoAço 2012, em São Paulo.

O comportamento dessa indústria no 1o semestre de 2012 reforça essas preocupações. O Instituto Aço Brasil estima, para o 1o semestre de 2012, produção de aço bruto de 17,2 milhões de toneladas, 3,4% a menos que no mesmo período do ano anterior. A produção de laminados deverá alcançar 13,3 milhões de toneladas (3,1% a mais sobre o mesmo período de 2011) e a de semi-acabados 4,0 milhões de toneladas (alta de 4,3% sobre o mesmo período de 2011).

As vendas e o consumo interno de aço devem manter-se praticamente nos mesmos patamares de 2011. No primeiro semestre deste ano as vendas de produtos siderúrgicos ao mercado interno deverão atingir 11,1 milhões de toneladas, alta de 1,8% em relação ao ano anterior. Já o consumo aparente de produtos siderúrgicos deverá ser de 12,9 milhões de toneladas, 2,4% acima do registrado no 1º semestre de 2011.

As exportações do setor, refletindo o desaquecimento do mercado internacional, deverão alcançar 5,3 milhões de toneladas e valor de US\$ 3,9 bilhões, quedas de 6,5% e 8,3%, respectivamente, em relação ao mesmo período de 2011. As importações de janeiro a junho deste ano deverão atingir 1,9 milhão de toneladas, alta de 10% em relação ao primeiro semestre de 2011.

2012 - Projeção preliminar para o ano de 2012 indica, para o Brasil, produção de aço bruto de 36,0 milhões de toneladas, 2,2% a mais do que em 2011. O consumo aparente deve aumentar 5,4%, atingindo 26,4 milhões de toneladas. As exportações estão estimadas em 10,9 milhões de toneladas, 0,7% a mais do que no ano passado. As importações previstas para esse ano são de 3,6 milhões de toneladas, 3,8% a menos do que em 2011.

ESPECIFICAÇÃO	REALIZADO 2011 (C)	REALIZADO 2012 (D)	(D) / (C) (%)
Produção			
Aço Bruto	35.220	36.000	2,2
Vendas Internas (*)	21.431	22.950	7,1
Comércio Exterior			
Exportações			
Total (10 ³ t)	10.847	10.920	0,7
(US\$ Milhões)	8.401	8.500	1,2
Importações			
Total (10 ³ t)	3.783	3.640	(3,8)
(US\$ Milhões)	4.541	4.600	1,3
Consumo Aparente (**)	25.032	26.375	5,4

*Informações divulgadas durante coletiva de imprensa do Congresso Brasileiro do Aço e ExpoAço 2012, em 26/06/12.

Aço Brasil tem novo presidente do Conselho



O segundo dia do Congresso Brasileiro do Aço e ExpoAço 2012 foi marcado pela cerimônia de posse do presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil. Albano Chagas Vieira (Votorantim), até então vice-presidente do Conselho, assumiu a posição que vinha sendo ocupada por Andre B. Gerdau Johannpeter. A vice-presidência será de Benjamin Mario Baptista Filho. A eleição

segue o sistema de rodízio de representantes das

empresas que acontece a cada dois anos. O Conselho Diretor reúne presidentes das empresas associadas e define as políticas e estratégias de ação do Instituto.

“Sinto-me honrado, após 38 anos trabalhando no setor, de ter sido escolhido para presidir o Conselho do Aço Brasil. A estrutura do instituto me permitirá dividir com os principais dirigentes das empresas produtoras de aço do Brasil as decisões importantes para o setor siderúrgico”, disse Albano. O novo presidente do Conselho Diretor do Aço Brasil encerrou seu discurso com um pensamento de Peter Drucker: “A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo” E completou: “Vamos criar o futuro que queremos para o aço, para o nosso setor e nosso país”.

Relatório de Sustentabilidade 2012



No segundo painel do Congresso foram debatidos os desafios e oportunidades da Economia Verde. A Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, foi a conferencista do encontro. Na oportunidade, o moderador da mesa Alexandre Lyra, diretor-geral da V & M do Brasil apresentou dados inéditos do Relatório de Sustentabilidade 2012 do Instituto Aço Brasil, com as iniciativas das empresas participantes em prol da política sustentável. A publicação

encontra-se disponível em www.acobrasil.org.br.

- Investimentos ambientais em 2011: acima de R\$ 507 milhões (24% maior que 2010)
- Índice de recirculação médio da água no setor em 2011: 96,3%
- Gradual aumento do nível de escolaridade do efetivo das empresas: 69,2% do efetivo próprio tem ensino médio completo
- Tempo médio de trabalho na empresa: 10,19 anos
- Benefícios oferecidos a todos empregados superiores ao exigido por lei.

Vila do Aço apresentou as múltiplas aplicações do uso do aço



Estudantes universitários em visita à Vila do Aço

Promovida pelo Instituto Aço Brasil em paralelo ao 23º Congresso Brasileiro do Aço & ExpoAço 2012, a Vila do Aço chegou à sua terceira edição com novidades.

A “Escola da Vila” apresentou aos visitantes o uso do aço no dia a dia, sua reciclabilidade e seu processo de fabricação. O uso do aço nas obras dos estádios brasileiros para a Copa de 2014 foi apresentado virtualmente. Houve ainda as casas com sistema construtivo em light steel framing, de estrutura leve,

ecologicamente correta e com agilidade de execução e a demonstração da aplicação do aço em coberturas, fachadas, pontes metálicas e arquibancadas. Os visitantes puderam visualizar como o aço transforma cidades e colabora com a melhoria dos espaços urbanos e rurais com a apresentação de réplicas em tamanho real.

Realizada com o apoio do Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA), e do Centro de Coprodutos Aço Brasil (CCA), cujo gestor é o próprio Aço Brasil, a minicidade foi espaço visitado por arquitetos, engenheiros, construtores, professores universitários e seus alunos e profissionais interessados em conhecer melhor as aplicações do aço.

Fotos da Vila do Aço podem ser visualizadas em www.acobrasil.org.br.



Inauguração da ExpoAço e Vila do Aço 2012

Leonardo Quintão,
Deputado Federal

Marco Polo de Mello Lopes
Presidente Executivo do Instituto Aço Brasil

André B. Gerdau Johannpeter
Diretor Presidente e CEO da Gerdau

Fernando Pimentel
Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Albano Chagas Vieira
Presidente do Conselho Diretor do Instituto Aço Brasil

Jorge Gerdau Johannpeter
Presidente do Conselho de Administração da Gerdau

Plenária do 23º Congresso Brasileiro da Indústria do Aço



Painel 1: Cenários da indústria mundial do aço

A. Sun
Sócio da McKinsey & Co Shanghai

Thomas A. Danjczek
Presidente da Steel Manufacturers Association

André B. Gerdau Johannpeter
Diretor Presidente e CEO da Gerdau

Raúl Gutiérrez Muguerza
Presidente da Alacero

Edwin Basson
Diretor Geral da World Steel Association

Painel 2: Economia Verde: desafios e oportunidades

Izabella Teixeira
Ministra do Meio Ambiente

Antonio Delfim Netto
Economista e ex-Ministro da Fazenda

Alexandre Lyra
Diretor Geral da V&M do Brasil

Arnaldo Jardim
Deputado Federal





Painel 3: Minério de Ferro - Perspectivas do mercado e posicionamento do Brasil

Paul Scott
CRU Group

Julián Eguren
Presidente da Usiminas

José Carlos Martins
Diretor Executivo de Ferrosos e Estratégia da Vale

Chequer Hanna Bou Habib
Diretor Comercial da MMX

Painel 4: Desindustrialização no Brasil: Como reverter o processo

Marco Polo de Mello Lopes
Presidente Executivo do Instituto Aço Brasil

Mauro Borges Lemos
Presidente da ABDI

Paulo Pereira da Silva
Presidente da Força Sindical

Luiz Aubert Neto
Presidente da Abimaq

Júlio Sérgio Gomes de Almeida
Diretor-Executivo do IEDI (Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial)



Painel 5: Indústria do aço: Fatores limitativos à competitividade

Bernardo Figueiredo
Especialista em logística

Eduardo Gianetti
Professor de Economia

Albano Chagas Vieira
Diretor Superintendente da Votorantim Siderurgia

Fernando Camargo Umbría
Assessor de energia elétrica da ABRACE

Magnus Ribas Apostólico
Diretor de Relações do Trabalho FEBRABAN



Painel 6: Situação da economia mundial e perspectivas

Raghuram Rajan
Professor da Universidade de Chicago e ex-economista chefe do FMI

Josué Christiano Gomes da Silva
Coordenador Geral da Ação Empresarial

Octavio de Barros
Economista Chefe do Bradesco

William Waack
Jornalista





ExpoAço 2012



Vila do Aço 2012



ExpoAço 2012



Estudantes visitam a Vila do Aço 2012

A produção brasileira de aço bruto em maio de 2012 foi de 2,9 milhões de toneladas, representando queda de 11,7% quando comparada com o mesmo mês em 2011. Em relação aos laminados, a produção de maio, de 2,3 milhões de toneladas, apresentou crescimento de 1,1% quando comparada com maio do ano passado. Com esses resultados, a produção acumulada em 2012 totalizou 14,6 milhões de toneladas de aço bruto e 11,0 milhões de toneladas de laminados, havendo redução de 1,2% e aumento de 2,0%, respectivamente, sobre o mesmo período de 2011.

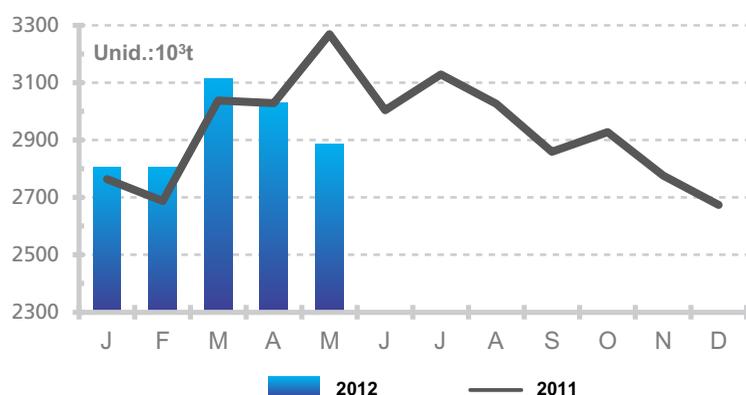
Quanto às vendas internas, o resultado de maio de 2012 foi de 2,0 milhões de toneladas de produtos, aumento de 0,8 em relação a maio de 2011. As vendas acumuladas em 2012, de 9,1 milhões de toneladas, mostraram crescimento de 0,5% com relação ao mesmo período do ano anterior.

As exportações de produtos siderúrgicos em maio de 2012 atingiram 976 mil toneladas no valor de 706 milhões de dólares. Com esse resultado, as exportações em 2012 totalizaram 4,4 milhões de toneladas e 3,1 bilhões de dólares, representando declínio de 5,2 % em volume e de 8,9 % em valor, quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

No que se refere às importações, registrou-se em maio volume de 299 mil toneladas (US\$ 400 milhões) totalizando, desse modo, 1,6 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos importados no ano, 14,2% acima do mesmo período do ano anterior.

O consumo aparente nacional de produtos siderúrgicos em maio foi de 2,2 milhões de toneladas, totalizando 10,6 milhões de toneladas em 2012. Esses valores representaram aumento de 0,4% e 1,6% respectivamente, em relação a igual período do ano anterior.

PRODUÇÃO DE AÇO BRUTO



MÊS	2011	2012
J	2.764	2.806
F	2.687	2.806
M	3.038	3.113
A	3.029	3.029
M	3.269	2.887
J	3.004	-
J	3.129	-
A	3.026	-
S	2.859	-
O	2.928	-
N	2.776	-
D	2.674	-